


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº. 53

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal em segunda reunião da sessão ordinária de quinze de Setembro, corrente, sob a Presidência do primeiro secretário Judite Yolanda Capelo dos Santos, no impedimento por doença do Presidente Alberto Dionísio Branco Lopes, secretariada pelos Vogais Fernando dos Santos Manata e Maria Helena Dias Camelo, e com a presença dos Vogais Francisco Fernando da Encarnação Dias, Henrique Manuel Marques Domingos, José Maria Lobo Portugal M. R. Raposo, Carlos Valentim Armada de Sousa e Silva, António Manuel Carvalho Serra Granjeira, Maria Josefa Pimentel Martins Cipriano, Domingos Simões Maia, Vitor José Pedrosa da Silva, António José Ferreira Simões Vieira, Valdemar Filipe Ramos Gomes dos Santos, António Pereira Campos Naia, Henrique Manuel Aubry de Oliveira Pontes de Gouveia, Silvério Conde Teixeira, Carlos Manuel Natividade da Costa Candal, António Rocha Dias de Andrade, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, Maria Joana Gaspar de Melo Albino de Campos Cruz, Flávio Ferreira Sardo, Pedro Martins Bastos, Manuel Rodrigues Simões, António Henrique Sancho, João Gamelas da Silva Matias, Jaime Ferreira Marques Vieira, António Maio Ferreira Capela.

Pelas 21.30 horas, o Presidente da Mesa declarou aberta a presente reunião.

Verificaram-se as faltas dadas pelos Vogais João Francisco do Casal, Eduardo António Ramalheira, Manuel de Carvalho Bernardes, Estêvão de Sousa Rosas, Maria Odete Gonçalves Gaspar da Paula, Arlindo da Cruz, Jorge Cardoso do Vale Leite da Silva, Maria Antónia Corga de Vasconcelos de Pinho e Melo, João Manuel Caniço de Seica Neves, Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Horácio Camões Sobral, Vital Marques Miranda, Manuel Pereira Cabral Monteiro, Manuel Gaspar Fernandes e Luis Gonzaga Valente de Sousa.

Neste momento ausentou-se o Vogal João Matias.

Iniciados os trabalhos, o Presidente da Mesa pôs à votação o haver ou não período de antes da Ordem do Dia, tendo o mesmo sido rejeitado com 16 votos contra e 10 a favor.

De imediato, entrou-se no Ponto nº 1 da Ordem de Trabalhos:

PONTO Nº. 1 - COMUNICAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA: - De seguida, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, fez uma vasta explanação sobre a habitação, salientando a elevada procura registada nos Serviços Municipais da Câmara, informando que, para atenuar tão grave carência, a Câmara vai abrir concursos em Santiago e Quinta do Grinê, tendo informado ainda que, a Urbanização do Caião ficará a cargo da Câmara, para que se possam concluir as obras de acabamentos.

Neste momento, deram entrada na Sala os Vogais João Gamelas, Manuel Duarte e Manuel Anileiro.

Ainda sobre a habitação, o Presidente da Câmara referiu-se à venda de lotes tanto na Urbanização da Quinta do Grinê como na Zona a Sudeste de Cacia, a preços bastante inferiores aos praticados no mercado livre.

Neste momento, deu entrada na sala o Vogal António Alves.

Ainda no uso da palavra, o Presidente da Câmara referiu-se à problemática dos acessos à cidade, salientando as obras em plena execução e às previsões da consequente entrada em funcionamento, nomeadamente das passagens de nível da Forca e da Renault, tendo informado também que já decorre o processo de expropriações para a estrada Aveiro-Villar Formoso e que já foi adjudicada a empreitada do Nô-Sul. Sobre a viação rural, refere o elevado número de vias asfaltadas que constavam do Plano de Acitvidades.

Relativamente ao sector do Ensino, informou que foi aberto o concurso para a execução da Escola Secundária de Esgueira e a nível do Ensino Primário informa que vão entrar em funcionamento as Escolas Novas de Nariz, Verba e Azurva. Em relação a equipamento social, salientou a abertura do concurso para a execução do Centro Regional de Segurança Social bem como da ampliação das instalações do Hospital. Informou, ainda que, tanto na Guarda Fiscal como a Guarda Nacional Republicana estão a desenvolver esforços no sentido de que sejam construídos os seus novos quartéis.

Teceu também algumas considerações sobre o Centro Coordenador de Transportes, tendo informado que as negociações com os proprietários dos terrenos necessários à referida obra estão a dificultar o seu arranque.

Referiu-se, de imediato, ao Rossio, às instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos bem como à política de defesa de solos agrícolas e as dificuldades encontradas para a definição das zonas a preservar.


Na área dos Serviços Municipalizados, realçou a execução das infraestruturas da zona a Poente da Avenida 25 de Abril, tendo feito referência a várias obras em execução ligadas aos sectores de água, saneamento e electricidade, nomeadamente no Zona Industrial, Quinta do Grinê, Oliveirinha, zona desportiva anexa ao Estádio Mário Duarte e S. Jacinto entre outras, tendo-se referido também à abertura do concurso para as Eclusas e Comportas na Ria.

Imediatamente a seguir, usou da palavra o Vogal Carlos Candal, que se congratulou pelo facto de estar afastada a ideia de Urbanização do Rossio optando-se pelo seu arranjo para manter a identidade actual do mesmo. Teceu também algumas considerações sobre o problema da habitação em Aveiro por considerar ser este o ponto fraco do actual executivo da Câmara.

O Presidente da Câmara, de novo no uso da palavra, prestou alguns esclarecimentos.

Ao tomar o uso da palavra, o Vogal António Alves teceu algumas considerações sobre o Centro Coordenador de Transportes e as más condições viárias existentes no Bairro do Vouga. Sobre o Rossio, corroborou as palavras do Vogal Carlos Candal, tendo-se referido à finalidade das instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos. Relativamente aos campos de jogos junto ao Estádio Mário Duarte, não só apoia a sua electrificação como também a de todos os estádios do concelho, a fim de possibilitar a prática do desporto às classes trabalhadoras.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal teceu algumas considerações sobre a problemática do saneamento, tendo referido que não se compreendem as contantes destruições dos pavimentos, dado que as mesmas poderiam ser atenuadas se houvesse conjugação de trabalhos entre os vários organismos do concelho, nomeadamente entre a Câmara Municipal, os CTT e Serviços Municipalizados.



De imediato, o Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu às questões formuladas.

O Vogal Flávio Sardo, no uso da palavra e depois de tecer algumas considerações solicitou esclarecimentos sobre o acesso ao porto de Aveiro, o Edifício-Rumo, chamando a atenção para a negligência existente com os materiais que sobram dos vários tipos de obras junto à via pública.

De imediato, o Presidente da Câmara prestou vários esclarecimentos sobre as questões levantadas.

Seguidamente, o Vogal Encarnação Dias, no uso da palavra e antes da sua intervenção relativamente à comunicação do Sr. Presidente da Câmara, justificou os motivos por que a bancada do Grupo Parlamentar do CDS tem votado contra os "PERÍODOS DE ANTES DA ORDEM DO DIA", realçando a forma democrática como têm decorrido as reuniões desta Assembleia.

De seguida, manifesta a sua congratulação relativamente à concretização do projecto da estrada Aveiro-Vilar Formoso e a respectiva ligação ao porto de Aveiro, tendo perguntado também se se prevê qualquer beneficiação dos precários acessos à Zona Industrial.

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal manifesta o seu regozijo perante a alteração ao projectado para o Largo do Rossio, lembrando a necessidade de se encontrar um local mais apropriado para a "FEIRA DOS 28", dado que a mesma provoca más condições de trânsito na baixa citadina.

Relativamente ao Mercado Abastecedor salientou a urgência da sua criação, não só pelas más condições de trânsito como pelo mau funcionamento do actual mercado Manuel Firmino.

No que concerne ao aproveitamento das instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, o mesmo Vogal teceu algumas considerações, sugerindo que seria oportuno pensar-se na criação de uma nova Biblioteca Municipal, em face da insuficiente lotação da actual.

Imediatamente a seguir, o Presidente da Câmara prestou esclarecimentos sobre as questões apresentadas.

O Vogal Rocha Andrade, no uso da palavra, teceu algumas considerações sobre o sistema de comunicação do Sr. Presidente da Câmara, sugerindo que se estudasse a possibilidade de no futuro, ser distribuído pelos membros da Assembleia Municipal um sumário onde constassem os

pontos a expor pelo Sr. Presidente da Câmara.

Depois deste apontamento, o mesmo Vogal repudia o aspecto deplorável resultante tanto do perfil arquitectónico como da côr aplicada nos blocos construídos na Urbanização de Santiago, solicitando esclarecimentos quanto à forma de ocupação das casas da referida Urbanização e qual o índice de procura de habitação.

Neste momento, abandonou a sala o Vogal António Vieira.

No que respeita ao Rossio, perguntou, o mesmo Vogal, se já havia encargos financeiros com o Arquitecto projectista e para quando se prevê o seu novo ordenamento.

Sobre a problemática dos acessos, perguntou por onde se vai inserir o trânsito oriundo do trevo sul para o trevo das pirâmides, tendo perguntado também onde será construído o novo Quartel da Brigada de Trânsito da G.N.R..

Ainda no uso da palavra, o mesmo Vogal perguntou se haverá qualquer ligação entre o Centro Coordenador de Transportes e o Mercado Abastecedor, e se a Câmara já não pensa criar, em alternativa à Avenida Artur Ravara, uma solução viária através da Rua da Pega.

Finalmente e a propósito da defesa dos solos agrícolas, perguntou se a Câmara prevê a criação de algum diploma legal para disciplinar o ordenamento de solos no concelho.

O Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu às questões formuladas.

Neste momento, abandonaram a sala os Vogais José Raposo, António Capela e António Sancho.

O Vogal Carlos Valentim, no uso da palavra, perguntou se estão tomadas medidas de segurança para o trânsito de camiões portadores de produtos altamente inflamáveis, tendo o Presidente da Câmara respondido a esta questão.

Seguidamente, o Vogal Silvério Teixeira, no uso da palavra, perguntou quais os prazos previstos para a conclusão do Nô-Sul e a posterior ligação à E.N. 109-7, tendo solicitado esclarecimentos sobre o que se passa com a Urbanização da Baixa de Stº. António.

Relativamente aos campos de jogos anexos ao Estádio Mário Duarte, perguntou se havia qualquer justificação para o atraso que se verifica na sua conclusão.

Teceu ainda algumas considerações sobre o Rossio, manifestando o voto de congratulação da Bancada do PSD quanto ao afastamento

da ideia de urbanização do mesmo, tendo perguntado quando se efectuará uma dragagem aos canais da Ria, já que o seu estado é deplorável.

O Presidente da Câmara, no uso da palavra, respondeu às questões formuladas por aquele Vogal.

Neste momento abandonou a sala o Vogal Encarnação Dias.

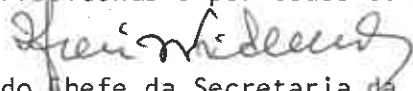
De seguida, o Vogal Pedro Bastos, no uso da palavra, teceu algumas considerações sobre o Rossio e as instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, criticando a falta de convicção quanto às soluções apresentadas sobre os mesmos, por parte da Câmara.


O Presidente da Câmara, no uso da palavra, teceu algumas considerações sobre a intervenção do Vogal Pedro Bastos.

Dado o adiantado da hora, o Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos e declarou suspensa a presente reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, marcar nova reunião para o próximo dia 30 do corrente, pelas 21.30 horas, no Salão Cultural do Município.

Era 1.00 hora do dia 25.

Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº. 4º. do Artigo 105º da Lei nº. 79/77, de 25 de Outubro, a fim de as respectivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Presidente e por todos os membros presentes, depois de subscrita por mim  Chefe de Secção, no impedimento legal do Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro.



 Maria Helena Dias Carneiro